



Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes, Corretores, Colaboradores e Parceiros. Submetemos à apreciação de V.Sas, as Demonstrações Financeiras da CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência S/A relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP.

Desafios e Gestão

Durante o exercício de 2015, o Brasil iniciou um período de instabilidade política e econômica que impactou todos os ramos de negócios do país. A CAPEMISA, uma empresa genuinamente brasileira, encontra-se inserida neste difícil contexto e sua nova gestão preocupa-se principalmente em garantir a solvência da Companhia, através do estabelecimento de metas de gestão claras e definidas, assim como, a recomposição do Capital do Acionista e a otimização dos recursos humanos, financeiros e tecnológicos.

Neste sentido, reconhecemos as dificuldades perpassadas e nos preocupamos em reforçar a transparência como qualidade máxima da gestão. Os resultados finais revelados no exercício em questão refletem o esforço da Companhia no redimensionamento dos investimentos e no reequilíbrio da relação entre despesa e receita. Em 2015 efetuamos diversos ajustes internos em nossas plataformas sistêmicas operacionais e contábeis, de forma a garantir a melhor gestão dos recursos financeiros para que seja retomado o caminho do crescimento saudável.

Governança Corporativa

Em consonância com as melhores práticas empresariais, o Grupo CAPEMISA criou a Superintendência de Governança Corporativa, visando a manutenção e o aprimoramento das suas estruturas de Controles Internos, Compliance e de Auditoria Interna, as quais buscam, constantemente, a transparência nos padrões mais elevados de integridade e de ética profissional e social. A segurança da informação é preocupação constante para o Grupo.

Declaração sobre a Capacidade Financeira

A administração, em conformidade com as exigências legais, constituiu provisões, mantendo as reservas financeiras da Sociedade de acordo com as melhores práticas de gestão de Ativos e Passivos, seus riscos administrados e mitigados de acordo com as normas da SUSEP, apresentando ainda em 2015 o montante de R\$ 1.023.566 (R\$ 1.034.216 em 2014) referente a recursos garantidores, o que ratifica a solvência do Grupo para cobertura das nossas responsabilidades.

A CAPEMISA se mantém como empresa sólida e capaz de honrar seus compromissos, em sua totalidade, até o seu vencimento. Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/15, declaramos que os títulos classificados na categoria "até o vencimento" serão mantidos.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar

A CAPEMISA Seguradora de Vida e Previdência, no exercício de 2015, apresentou o seguinte desempenho das suas atividades de Seguros e Previdência Complementar:

O exercício resultou no valor negativo de R\$ 266.724 milhões (R\$ 79.109 em 2014-reapresentado). O Patrimônio Líquido alcançou o montante de R\$ 186.846 (R\$ 446.145 em 2014-reapresentado); a receita de contribuições de previdência para coberturas de riscos atingiu o montante de R\$ 243.056 (R\$ 229.976 em 2014), a receita de prêmios de seguros emitidos atingiu R\$ 215.589 (R\$ 210.840 em 2014), os sinistros ocorridos somaram R\$ 236.829 (R\$ 209.834 em 2014) e as provisões técnicas totalizaram R\$ 965.323 (R\$ 938.677 em 2014).

Perspectivas e Planos da Administração

A principal meta da Empresa para 2016 é a estabilização da plataforma sistêmica com o objetivo de garantir a melhor assistência aos clientes e corretores. A administração segue buscando o equilíbrio saudável na gestão financeira da Companhia, buscando a redução das despesas administrativas em 39% e o aumento da receita visando ao lucro líquido de R\$ 58 milhões.

A expectativa da CAPEMISA para aumento das receitas de Seguro de Vida neste ano é de 9,8% e de 13,3% em Previdência Complementar. Neste sentido, destacamos a importância dos corretores de seguros para o nosso negócio e valorizamos o seu trabalho enquanto canal de comercialização dos nossos produtos. Em 2016, a Empresa direcionará ainda mais esforços para o bom relacionamento com esse público, reforçando o seu posicionamento focado nos segmentos de Seguro de Vida e Previdência.

A Administração tem consciência dos desafios e está confiante de que as dificuldades serão superadas com o esforço dos colaboradores, a parceria dos corretores e a fidelidade dos clientes. A CAPEMISA segue também no firme propósito de fortalecer o seu compromisso social, essencial para a empresa.

Agradecemos aos nossos Acionistas, Clientes, Corretores de Seguros, Colaboradores e Parceiros pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2015	2014	1º.01.2014	PASSIVO	Notas	2015	2014	1º.01.2014
			(Reapresentado)	(Reapresentado)				(Reapresentado)	(Reapresentado)
CIRCULANTE		728.665	842.863	818.444	CIRCULANTE		270.202	258.628	228.634
Disponível		12.713	8.101	11.321	Contas a pagar		37.653	32.057	49.543
Caixa e bancos		12.678	7.183	5.400	Obrigações a pagar	15	20.906	17.546	23.151
Equivalente de caixa		35	918	5.921	Impostos e encargos sociais a recolher	16	8.009	5.409	4.989
Aplicações	5	643.498	751.958	706.272	Encargos trabalhistas	17	5.974	5.913	5.103
Créditos das operações com seguros e resseguros	6	6.787	14.146	11.615	Empréstimos e financiamentos	18	879	846	-
Prêmios a receber		6.787	14.146	11.615	Impostos e contribuições	19	385	2.203	16.160
Créditos das operações com previdência complementar		4.944	9.877	13.846	Outras contas a pagar		1.500	140	140
Valores a receber	7	4.939	9.877	13.846	Débitos de operações com seguros e resseguros	20	2.892	4.252	1.134
Créditos de resseguros		5	-	-	Operações com resseguradoras		164	34	19
Outros créditos operacionais		2.062	2.475	3.866	Corretores de seguros e resseguros		1.544	2.499	593
Ativos de resseguro e retrocessão		141	30	-	Outros débitos operacionais		1.184	1.719	522
Títulos e créditos a receber	8	35.284	54.489	67.974	Débitos de operações com previdência complementar	20	44	606	902
Títulos e créditos a receber	8.1	11.704	7.813	6.461	Débitos de resseguros		44	16	-
Créditos tributários e previdenciários	8.2	2.254	1.436	2.806	Operações de repasses		-	-	10
Assistência financeira à participantes	8.3	20.258	42.323	56.461	Outros débitos operacionais		-	590	892
Outros créditos	8.4	1.068	2.917	2.246	Depósitos de terceiros	21	13.122	18.702	15.172
Outros valores e bens		20.053	44	10	Provisões técnicas - seguros		143.852	129.234	102.162
Bens a venda	9	20.053	-	-	Danos	22.1	111.024	106.514	82.135
Outros valores		-	44	10	Pessoas	22.2	32.828	22.720	20.027
Empréstimos e depósitos compulsórios		1.434	-	156	Provisões técnicas - previdência complementar	22.3	58.733	53.053	48.201
Despesas antecipadas		1.569	1.160	3.164	Planos bloqueados		21.215	20.525	18.444
Custos de aquisição diferidos	10	180	583	220	Planos não bloqueados		37.518	32.449	29.757
Seguros		180	583	108	PGBL		-	79	-
Previdência		-	-	112	Outros débitos	23	13.906	20.724	11.520
ATIVO NÃO CIRCULANTE		661.169	772.042	796.345	Provisões judiciais		13.906	20.724	11.520
Realizável a longo prazo		577.766	566.368	597.491	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		932.786	910.132	842.583
Aplicações	5	346.456	300.655	324.929	Contas a pagar		66.486	69.530	35.096
Títulos e créditos a receber	8	229.606	261.984	269.748	Tributos diferidos		64.205	66.475	35.096
Títulos e créditos a receber	8.1	29.164	58.485	60.589	Empréstimos e financiamentos	18	2.281	3.055	-
Créditos tributários e previdenciários	8.2	64.205	64.012	47.529	Provisões técnicas - seguros		588	1.361	2.112
Depósitos judiciais e fiscais	11	120.936	92.440	75.828	Vida com cobertura de sobrevivência	22.2	588	1.361	2.112
Assistência financeira à participantes	8.3	15.301	47.047	85.802	Provisões técnicas - previdência complementar	22.3	762.150	755.029	744.008
Empréstimos e depósitos compulsórios		285	2.012	1.034	Planos bloqueados		727.891	722.043	712.335
Despesas antecipadas		1.419	1.717	1.780	Planos não bloqueados		33.953	31.600	30.308
Investimentos	12	34.081	150.522	145.322	PGBL		306	1.386	1.365
Participações societárias	12.1	15.985	86.927	38.880	Outros débitos	23	103.562	84.212	61.313
Adiantamento para aquisição de investimentos		-	-	43.658	Provisões judiciais		103.562	84.212	61.313
Outros investimentos	12.2	18.096	63.595	62.784	Débitos diversos		-	-	54
Imobilizado	13	43.479	48.147	44.623	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27	186.846	446.145	543.572
Imóveis de uso próprio		34.948	37.135	37.676	Capital social		638.363	638.363	638.363
Bens móveis		6.585	7.864	4.224	Ajuste de avaliação patrimonial		-	(23.529)	(36.078)
Outras imobilizações		1.946	3.148	2.723	Prejuízos acumulados		(451.517)	(168.689)	(58.713)
Intangível	14	5.843	7.005	8.909	TOTAL DO PASSIVO		1.389.834	1.614.905	1.614.789
Outros intangíveis		5.843	7.005	8.909					
TOTAL DO ATIVO		1.389.834	1.614.905	1.614.789					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais exceto o prejuízo por ação)

	Notas	2015	2014
			(Reapresentado)
Prêmios emitidos		215.589	210.840
(+) Contribuições para cobertura de riscos		243.056	229.976
(+/-) Variações das provisões técnicas de prêmios		84.296	36.931
(=) Prêmios ganhos		542.941	477.747
(-) Sinistros ocorridos	31.a	(236.829)	(209.834)
(-) Custos de aquisição	31.b	(24.585)	(24.594)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	31.c	(19.119)	(11.151)
(+) Resultado com operações de resseguro		(233)	(205)
(+) Receita com resseguro		-	128
(-) Despesa com resseguro		(233)	(333)
(+) Rendas de contribuições e prêmios		1.915	938
(-) Constituição da provisão de benefícios a conceder		(2.215)	(1.154)
(=) Receitas de contribuições e prêmios de vgbl		(300)	(216)
(+) Rendas com taxas de gestão e outras taxas		76	53
(+/-) Variação de outras provisões técnica		(190.379)	(82.477)
(-) Custos de aquisição	31.b	(3.461)	(3.115)
(+) Outras receitas e despesas operacionais	31.c	(5.015)	(4.171)
(-) Despesas administrativas	31.d	(192.141)	(201.884)
(-) Despesas com tributos	31.e	(14.305)	(20.354)
(+) Resultado financeiro	31.f	(37.224)	31.878
(+) Resultado patrimonial	31.g	(99.800)	313
(=) Resultado operacional		(280.374)	(48.010)
(+) Ganhos ou perdas com ativos não correntes		(1.312)	1.737
(=) Resultado antes dos impostos e participações		(281.686)	(46.273)
(-) Imposto de renda	32	11.236	(19.007)
(-) Contribuição social	32	6.742	(11.404)
(-) Participações sobre o lucro		(3.016)	(2.425)
(=) Prejuízo do Exercício		(266.724)	(79.109)
(/) Quantidade de ações		638.362.669	638.362.669
(=) Prejuízo por ação (em reais)		(0,42)	(0,12)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(266.724)	(79.109)
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (ORA)			
Itens que serão reclassificados para o resultado:			
Ativos financeiros disponíveis para venda - ajuste a valor justo	5	23.529	12.549
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES, LÍQUIDOS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		23.529	12.549
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL		(243.195)	(66.560)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
		(Reapresentado)
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo líquido do Exercício	(266.724)	(79.109)
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	9.427	8.597
Constituição por redução ao valor recuperável dos ativos	16.959	28.441
Constituição por redução ao valor recuperável de investimentos	51.564	-
Variação no valor justo de propriedades para investimento	46.142	-
Perda na alienação de imobilizado e intangível	1.398	107
Resultado de Equivalência Patrimonial	(48)	711
Ganhos e perdas não realizados com TVM	23.529	12.549
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	62.658	(21.412)
Créditos das operações de seguros e resseguros	6.336	(2.531)
Créditos das operações de previdência complementar	4.315	3.969
Ativos de Resseguro	(110)	(30)
Créditos fiscais e previdenciários	(1.010)	(15.113)
Depósitos judiciais e fiscais	(28.496)	(16.611)
Despesas antecipadas	(111)	2.067
Custos de Aquisição Diferidos	404	(364)
Outros Ativos	65.058	24.215
Impostos e contribuições	(1.768)	(10.220)
Contas a pagar	4.876	(3.169)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(1.360)	3.119
Débitos de operações com previdência complementar	(563)	(296)
Depósitos de terceiros	(5.580)	3.530
Provisões técnicas - seguros e resseguros	13.846	26.320
Provisões técnicas - previdência complementar	12.800	15.875
Provisões judiciais	12.532	32.103
Tributos Diferidos	(2.270)	31.379
Outros passivos	3.063	5.073
Caixa Gerado pelas Operações	26.867	49.200
Juros pagos	(295)	-
Recebimento de Dividendos	478	44
Imposto sobre o lucro pagos	(50)	(3.736)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	27.000	45.508
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento pela Venda:		
Investimentos	154	41
Pagamento pela Compra:		
Investimentos	(441)	(5.141)
Imobilizado	(1.445)	(5.795)
Intangível	(3.549)	(4.530)
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(5.281)	(15.425)
Distribuição de Dividendos	(16.259)	(33.303)
Pagamento de Empréstimos (exceto juros)	(848)	-
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento	(17.107)	(33.303)
Aumento (Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.612	(3.220)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	8.101	11.321
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	12.713	8.101

</

continuação



Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

Discriminação	Notas	Capital Social		Reserva de Lucros		Prejuízos Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva Estatutária	Ajuste Tvm			
Em 1º de janeiro de 2014, como previamente divulgado		638.363	7.513	61.779	(36.078)	-	671.577
Ajustes de exercícios anteriores	2.1.1	-	(7.513)	(61.779)	-	(58.713)	(128.005)
Saldo reapresentado em 1º de janeiro de 2014		638.363	-	-	(36.078)	(58.713)	543.572
Resultado líquido do Exercício (reapresentado)		-	-	-	-	(79.109)	(79.109)
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	12.549	-	12.549
Proposta p/ distribuição do resultado							
Reserva estatutária - distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	(157)	(157)
Dividendos pagos		-	-	-	-	(30.710)	(30.710)
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)		638.363	-	-	(23.529)	(168.689)	446.145
Resultado líquido do período		-	-	-	-	(266.724)	(266.724)
Títulos e valores mobiliários		-	-	-	23.529	-	23.529
Dividendos pagos		-	-	-	-	(16.104)	(16.104)
Saldo em 31 de dezembro de 2015		638.363	-	-	-	(451.517)	186.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

1 – Contexto operacional. A Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A (“Seguradora”) é uma sociedade anônima fechada e tem por objeto operar Planos de Previdência Complementar e Seguros de Vida em todo território nacional, podendo, ainda, participar de outras sociedades. **2 – Apresentação das demonstrações financeiras. 2.1 – Base de preparação e declaração de conformidade.** As Demonstrações Financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, conjugadas com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, reconhecidos pela SUSEP no que não contrariem a Circular SUSEP nº 517, de 30/07/2015, alterada pela Circular SUSEP nº 521 de 24/11/2015. Em 11/08/2015 foi publicada a Circular SUSEP nº 517, alterada pela Circular SUSEP nº 521 de 24/11/2015 que dispõe sobre alterações das Normas contábeis a serem observadas pelas sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradoras locais, e substitui a Circular SUSEP nº 508 de 12/01/2015, com efeitos retroativos a 1º/01/2015. **2.1.1- Reapresentação das demonstrações financeiras. 2.1.1.1- Retificação de erro.** Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e 1º de janeiro de 2014, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (IAS 8) e Retificação de Erro e CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1), conforme demonstrado a seguir: • A Seguradora, em 2012, realizou a implan-

tação de uma plataforma de sistema contábil e operacional que ocasionou desde então, dificuldades sistêmicas de: identificação de recebimentos de prêmios, de contribuições, consignações de órgãos averbadores, assistências financeiras, cancelamentos de prêmios, cancelamento de contribuições e do repasse para o seu programa filantrópico, cancelamento de impostos e comissões sobre prêmios emitidos, abatimentos de consignações de folha de pagamento de pensionistas e aviso de sinistros. • Identificação de 08 depósitos judiciais em situação “ativo” registrado incorretamente em despesas judiciais. Desta forma, os referidos processos foram reclassificados para depósito judicial; • No 1º semestre de 2015, a Seguradora realizou uma análise detalhada dos registros que compõem as rubricas “Imóveis de uso próprio” e “Outros intangíveis” e detectou que existiam itens que não se enquadravam na definição de ativo imobilizado e ativo intangível, conforme especificações do CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, respectivamente. • Em função da revisão da apuração dos impostos sobre o lucro, a Administração da Seguradora avaliou e concluiu que os valores registrados na apuração de IRPJ e CSLL não refletiam a realidade do cenário fiscal. Sendo assim, procedeu ajustes retrospectivos dos saldos adequando assim os registros contábeis aos respectivos saldos de ativos e passivos fiscais. • A Seguradora reconheceu em seus registros os valores relacionados a Processo COFINS junto a RFB. • Foi identificado que despesas com honorários advocatícios não tinham sido registradas com base no princípio da competência. • A Seguradora reconheceu os efeitos reflexos dos ajustes por retificação de erros das investidas: Capemisa Seguradora de Ramos Elementares, Capemisa Tecnologia e UGA Consultoria e Serviços Técnicos Ltda. Os efeitos nas demonstrações financeiras de 1º/01/2014 e 31/12/2014 estão demonstrados a seguir:

Composição de Saldo	Balanco Ajustado 01/01/2014			31/12/2014(*)		
	Originalmente Aparentado	Ajustes Reapresentado		Originalmente Aparentado	Ajustes Reapresentado	
Ativo Circulante	883.086	(64.642)	818.444	990.269	(147.406)	842.863
Prêmios a receber	20.335	(8.720)	11.615	34.451	(20.305)	14.146
Valores a receber	68.517	(54.671)	13.846	103.612	(93.735)	9.877
Créditos tributários e previdenciários	23.542	(20.736)	2.806	23.415	(21.979)	1.436
Assistência financeira à participantes	38.815	17.646	56.461	53.523	(11.200)	42.323
Outros créditos	2.436	(190)	2.246	3.106	(189)	2.917
Despesas antecipadas	1.160	2.029	3.164	1.160	-	1.160
Ativo não circulante	859.666	(63.321)	796.345	770.787	1.255	772.042
Realizável a longo prazo	640.929	(43.438)	597.491	539.116	27.252	566.368
Créditos tributários e previdenciários	29.687	17.842	47.529	29.687	34.325	64.012
Depósitos judiciais e fiscais	74.922	906	75.828	91.533	907	92.440
Assistência financeira à participantes	147.989	(62.187)	85.802	55.027	(7.980)	47.047
Investimentos	145.322	-	145.322	153.293	(2.771)	150.522
Participações societárias	38.880	-	38.880	89.698	(2.771)	86.927
Imobilizado	50.896	(6.273)	44.623	54.420	(6.273)	48.147
Imóveis de uso próprio	43.949	(6.273)	37.676	43.408	(6.273)	37.135
Intangível	22.519	(13.610)	8.909	23.958	(16.953)	7.005
Outros intangíveis	22.519	(13.610)	8.909	23.958	(16.953)	7.005
Total do Ativo	1.742.752	(127.963)	1.614.789	1.761.056	(146.151)	1.614.905

Composição de Saldo	01/01/2014			31/12/2014(*)		
	Originalmente Aparentado	Ajustes Reapresentado		Originalmente Aparentado	Ajustes Reapresentado	
Passivo Circulante	239.850	(11.216)	228.634	255.229	3.399	258.628
Obrigações a pagar	43.216	(20.065)	23.151	26.835	(9.289)	17.546
Impostos e encargos sociais a recolher	4.956	33	4.989	5.375	34	5.409
Impostos e contribuições	16.087	73	16.160	2.104	99	2.203
Corretores de seguros e resseguros	593	-	593	2.816	(317)	2.499
Depósitos de terceiros	17.948	(2.776)	15.172	21.478	(2.776)	18.702
Provisões judiciais	2	11.518	11.520	5.079	15.645	20.724
Passivo não circulante	831.325	11.258	842.583	843.529	66.604	910.132
Tributos diferidos	23.838	11.258	35.096	-	66.475	66.475
Provisões judiciais	61.313	-	61.313	84.083	129	84.212
Patrimônio líquido	671.577	(128.005)	543.572	662.299	(216.154)	446.145
Reserva de lucros	69.292	(69.292)	-	61.762	(61.762)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(36.078)	-	(36.078)	(37.826)	(14.297)	(23.529)
Prejuízos Acumulados	-	(58.713)	(58.713)	-	(168.689)	(168.689)
Total do Passivo	1.742.752	(127.963)	1.614.789	1.761.056	(146.151)	1.614.905

(*) Incluindo o ajuste de 1º/01/2014.

Descrição	Demonstração do Resultado Ajustada 31/12/2014		
	Originalmente Aparentado	Ajustes Reapresentado	
Prêmios emitidos	222.404	(11.564)	210.840
Contribuições para cobertura de riscos	253.673	(23.697)	229.976
Variação das provisões técnicas de prêmios	(12.678)	49.609	36.931
Sinistros ocorridos	(197.288)	(12.546)	(209.834)
Custos de aquisição	(24.909)	315	(24.594)
Outras receitas e despesas operacionais	(11.406)	255	(11.151)
Variação de outras provisões técnicas	(33.799)	(48.678)	(82.477)
Outras receitas e despesas operacionais	(4.171)	(4.171)	-
Despesas administrativas	(185.880)	(16.004)	(201.884)
Despesas com tributos	(16.908)	(3.446)	(20.354)
Resultado financeiro	7.377	24.501	31.878
Resultado patrimonial	3.084	(2.771)	313
Resultado antes dos impostos e participações	187	(46.460)	(46.273)
Imposto de renda	14.899	(33.906)	(19.007)
Contribuição social	8.939	(20.343)	(11.404)
Resultado líquido do exercício	23.334	(102.443)	(79.109)

Descrição	Demonstração dos Resultados Abrangentes Ajustados 31/12/2014		
	Originalmente Aparentado	Ajustes Reapresentado	
Resultado líquido do exercício (ORA)	23.334	(102.443)	(79.109)
Outros resultados abrangentes (ORA) itens que serão reclassificados para o resultado:			
Ativos financeiros disponíveis para venda – ajuste a valor justo	(1.748)	14.297	12.549
Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(1.748)	14.297	12.549
Resultado abrangente total	21.586	(88.146)	(66.560)

Descrição	Demonstração dos Fluxos de Caixa Ajustados 31/12/2014		
	Originalmente Aparentado	Ajustes Reapresentado	
Resultado líquido do exercício	23.334	(102.443)	(79.109)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.060)	2.770	711
Ajustes de títulos e valores mobiliários	(1.748)	14.287	12.549
Créditos das operações de seguros e resseguros	(14.116)	11.585	(2.531)
Créditos das operações de previdência complementar	(35.095)	39.064	3.969
Créditos Fiscais e previdenciários	127	(15.240)	(15.113)
Despesas antecipadas	39	2.028	2.067
Outros ativos	50.054	(25.839)	24.215
Impostos e contribuições	(9.020)	(1.200)	(10.220)
Outras contas a pagar	(13.099)	9.930	(3.169)
Débitos de operações com seguros e resseguros	3.434	(315)	3.119
Provisões judiciais	22.771	9.332	32.103
Tributos diferidos	-	31.379	31.379
Outros passivos	(15.760)	20.833	5.073
Fluxo de caixa de atividades operacionais	49.330	(3.822)	45.508
Pagamento pela compra de investimentos	(5.619)	478	(5.141)
Pagamento pela compra de imobilizado	(5.751)	(44)	(5.795)
Pagamento pela compra de intangível	(7.917)	3.387	(4.530)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos	(19.247)	3.822	(15.425)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(33.303)	-	(33.303)
Aumento/Redução no caixa ou equivalente caixa	(3.220)	-	(3.220)

Os efeitos na demonstração das mutações do patrimônio líquido não estão sendo demonstrados nos quadros acima, tendo em vista que os efeitos dos ajustes mencionados acima terem sido contemplados na demonstração das mutações do patrimônio líquido apresentada. **2.2 – Base de mensuração.**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo: • Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; • Os Ativos financeiros disponíveis para a venda são mensurados pelo valor justo; • As propriedades para investimentos são mensuradas pelo valor justo; • Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. **2.3 – Moeda funcional e moeda de apresentação.** As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 – Conclusão das demonstrações financeiras.** Estas demonstrações financeiras, foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2016. **2.5 – Uso de Estimativas e Julgamentos.** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no resultado prospectivamente. As notas explicativas listadas abaixo incluem: I. Informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; II. Informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro: • Nota 3.2 e 5 – Aplicações financeiras; • Nota 3.13 e 22 – Provisões técnicas; • Nota 3.19 – Classificação de um contrato de seguro; • Nota 8.2 – Créditos tributários e previdenciários. • Nota 23.b – Provisões para contingências. **2.5.1- Estimativa do valor justo.** Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis de hierarquia. A hierarquia de valor justo deve ter os seguintes níveis: **Nível 1** - preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; **Nível 2** - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para ativo ou passivo diretamente. **Nível 3** - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs observáveis). **3 – Resumo das Principais Práticas Contábeis. 3.1 – Caixa e equivalentes de caixa.** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **3.2 – Ativos financeiros não derivativos.** A Administração da Seguradora realiza a seguinte classificação dos seus ativos financeiros não derivativos: **I. Valor justo por meio do resultado (“mantido para negociação”)** - Representam títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao seu respectivo valor justo e classificados no ativo circulante. As mudanças no valor justo desses ativos, incluindo rendimentos e ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado do exercício; **II. Disponíveis para venda** - Representam títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas classificações de “títulos para negociação” e “títulos mantidos até o vencimento”. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados ao resultado do período e são ajustados aos seus respectivos valores de mercado, classificados no ativo circulante e não circulante de acordo com os respectivos vencimentos. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações dos valores justos não realizados são reconhecidos na rubrica “Ajustes com Títulos e Valores Mobiliários” no patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. As valorizações e desvalorizações, quando realizadas, são apropriadas ao resultado do período, em contrapartida da mencionada conta no patrimônio líquido. **III. Mantidos até o vencimento** - Representam títulos e valores mobiliários para os quais a Seguradora tem intenção e capacidade de manter em carteira até o vencimento. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são apropriados no resultado do período. **IV. Empréstimos e recebíveis** - são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Seguradora compreendem os valores registrados nas rubricas “Títulos e créditos a receber”, “Assistência financeira à participante” e “Outros créditos”. **3.3 – Redução ao valor recuperável (Impairment).** **3.3.1- Ativos financeiros.** A Administração da Seguradora realiza a análise de recuperabilidade dos seus ativos no mínimo a cada data de balanço. Um

ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui: • Inadimplência ou atrasos do devedor; • Reestruturação de um valor devido à Seguradora em condições não consideradas em condições normais; • Indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial; • Mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores; • O desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou • Dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Se um evento subsequente indicar reversão da perda, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Com exceção dos ativos relacionados à Assistência Financeira à Participantes, a Seguradora não possui estudo técnico para os demais ativos e realiza a redução ao valor recuperável quando o período de inadimplência supera 60 dias da data do vencimento do crédito, exceto para créditos com resseguradoras referentes à restituição de sinistros pagos, cujo prazo é de 180 dias a partir do registro do crédito. No caso de prêmios a receber relativos a riscos decorridos ou prêmios a receber vencidos e não pagos, referentes a apólices cuja vigência tenha expirado e que não tenham sido canceladas, a Seguradora realiza a Redução ao valor recuperável, da totalidade dos valores a receber do devedor, independente de existirem outros valores a vencer deste mesmo devedor. Para os ativos relacionados à Assistência Financeira à Participantes a Seguradora realizou estudo para identificar o prazo para efetivação do recebimento das prestações considerando seu vencimento (períodicidade mensal), comparando seu mês de vencimento e mês de recebimento. O período de recálculo e de aplicação é mensal. Sendo assim, a conclusão do estudo de inadimplência para Garantia de Averbação é de 100% para os créditos vencidos há mais de 60 dias e de 21% para os vencidos entre 0 e 60 dias e parcelas vindas. **3.4 – Crédito das operações com seguros, resseguros e previdência complementar.** Decorrem diretamente das operações da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A sujeitos a redução ao valor recuperável, quando aplicável. **3.5 – Assistência financeira a participantes.** Corresponde a empréstimo concedido a titular de plano de previdência. Os rendimentos pré-fixados de competência de exercícios futuros, demonstrados em conjunto com o valor principal das operações de crédito e apresentados como redução dos ativos correspondentes. **3.6 Custos de aquisição diferidos.** Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a agenciamentos e comissões relativos à comercialização de apólices e bilhetes de seguros, sendo apropriados ao resultado como despesa na mesma proporção em que são reconhecidas as receitas no período de vigência, relacionadas às respectivas apólices e bilhetes. **3.7 – Bens a venda.** Os ativos não correntes mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda. Os ativos mantidos para venda são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda são reconhecidas no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método. **3.8 – Investimentos.** As participações societárias estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica “Resultado Patrimonial”. Os outros investimentos permanentes estão contabilizados pelo método de custo, e deduzidos, quando houver, de provisão para desvalorização. **3.8.1- Redução ao valor recuperável.** Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e revertida se houver mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. **3.9 – Imobilizado.** Compreendem imóveis de uso próprio, equipamentos, móveis e utensílios, máquinas e veículos utilizados na condução dos negócios da Seguradora. O imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Seguradora. A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos. As taxas de depreciação utilizadas estão divulgadas na nota explicativa nº 13. **3.10 – Intangível.** O intangível está contabilizado ao custo e é constituído, basicamente, de gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares para uso interno. As amortizações são calculadas pelo método linear, considerando o prazo de vida útil estimada de 5 anos. **3.11 – Redução ao valor recuperável (Impairment).** **3.11.1 – Ativos não financeiros.** Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revisados no mínimo anualmente para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. No caso de ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado no mínimo anualmente. A redução do valor recuperável de ativos (impairment) é determinada quando o valor contábil residual exceder o valor de recuperação, que será o maior valor entre o valor estimado na venda e o seu valor em uso, determinado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados em decorrência do uso do ativo ou unidade geradora de caixa. **3.12 – Imposto de renda e contribuição social.** A provisão de contribuição social foi constituída à alíquota de

continuação



Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

12 - Investimentos: 12.1 - Participações societárias e adiantamento para aquisição de investimentos

Investimentos	Quantidade de ações/quotas	% de participação	Capital Social	Patrimônio líquido	Resultado do Período	Investimento		Resultado Patrimonial	
						2015	2014 (Reapresentado)	2015	2014 (Reapresentado)
Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S.A.	18.750.000	100%	18.750	20.053	1.079	-	19.230	1.079	816
Capemisa Capitalização S.A.	13.200.000	99,09%	13.258	14.685	505	14.552	14.170	500	596
Seguradora Líder Seguro DPVAT	15.000.000	2,50602%	15.000	25.842	1.375	648	688	51	46
Consultoria e Serviços Técnicos U9A Ltda	135.345.667	40,5351%	135.346	126.370	(2.461)	51.224	52.719	(1.494)	(2.144)
Capemisa Tecnologia S/A	1.000.000	90%	1.000	872	(47)	785	120	(88)	(26)
Redução ao valor recuperável						(51.224)	-	(51.224)	-
Total						15.985	86.927	(51.176)	(712)

• **Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A** - Constituída em 11 de novembro de 2013, com capital social de R\$ 18.750, dividido em 18.750.000 ações ordinárias, sem valor nominal. A investida é subsidiária integral da Seguradora. A SUSEP através da Portaria nº 5.658, de 19 de dezembro de 2013, concedeu a Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A a autorização para operar seguros de danos em todo o território nacional. • **Capemisa Capitalização S/A** - Constituída em 19 de abril de 2011, com capital social de R\$ 13.258, dividido em 13.200.000 ações ordinárias, sem valor nominal. A Seguradora possui o controle acionário com 99,09% das ações. A SUSEP através da Portaria nº 4.089, de 7 de julho de 2011, concedeu a Capemisa Capitalização S/A a autorização para operar com planos de capitalização em todo o território nacional. Em 20 de março de 2014, a Portaria SUSEP nº 5.784 aprovou o aumento de capital de R\$ 1.258, com a emissão de 1.200.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Capemisa Seguradora possui 13.080.000 (12.000.000 em 2014) ações ordinárias nominativas da Capemisa Capitalização S/A. • **Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT**: A partir de janeiro de 2010 passamos a operar com o convênio DPVAT. Conforme carta PRESI nº 174/2015 a Capemisa Seguradora passou a deter 375.902 ações da Seguradora Líder - DPVAT, o que corresponde a 2,50602% do capital da referida companhia. • **Consultoria e Serviços Técnicos U9A Ltda**: A investida possui o montante de 135.345.667 quotas. A Capemisa Seguradora realizou a integralização de R\$ 54.863 (R\$ 54.863 em 2014) referente a 54.862.506 (54.862.506 em 2014) quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada. Capemisa Seguradora rescindiu sua intenção de associação com o Grupo Aplub em 08 de outubro de 2015, o que foi referendado pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) conforme o que consta no processo SUSEP nº 15414.002177/2014-60, em especial a decisão do Conselho Diretor da SUSEP de 07 de dezembro de 2015. Posteriormente, o Conselho de Administração da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A decidiu pela dissolução parcial de U9A, com a retirada da companhia da sociedade que mantinha com pessoas

13 - Imobilizado

Descrição	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2014		Aquisição	Baixa	Transferências	Saldo em 31/12/2015
		(reapresentado)					
Terrenos	-	994	-	-	-	-	994
Edificações	4% a.a.	39.435	19	-	-	81	39.535
Equipamentos	10% a.a.	11.117	418	(96)	-	-	11.439
Móveis, máquinas e utensílios	10% a.a.	4.438	170	(324)	-	-	4.284
Veículos	20% a.a.	154	11	(150)	-	-	15
Imobilizações em curso	-	55	26	-	-	(81)	-
Outras imobilizações	(*)	4.367	480	(1.959)	-	-	2.888
		60.560	1.124	(2.529)	-	-	59.155
		(12.413)	(4.304)	1.041	-	-	(15.676)
		48.147	(3.180)	(1.488)	-	-	43.479

(*) As taxas de depreciação de outras imobilizações são parametrizadas com base nos contratos firmados na data do balanço.

14 - Intangível

Descrição	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2014		Aquisição	Baixa	Transferências	Saldo em 31/12/2015
		(Reapresentado)					
Despesa com desenvolvimento para sistema de computação	-	282	57	(32)	-	-	307
Outros Intangíveis	20% a.a.	14.024	4.191	(7.229)	-	-	10.986
		14.306	4.248	(7.261)	-	-	11.293
		(7.301)	(5.123)	6.974	-	-	(5.450)
		7.005	(875)	6.974	-	-	5.843

15 - Obrigações a pagar: O saldo está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014 (Reapresentado)
Fornecedores	5.291	4.885
Dividendos a pagar	-	157
Fundo de Pensão - FUCAP	5.405	727
Pagamentos a efetuar	9.120	10.743
Participação nos lucros a pagar	1.078	1.020
Remunerações a pagar	12	14
	20.906	17.546

16 - Impostos e encargos sociais a recolher: O saldo está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014 (Reapresentado)
Imposto de renda retido	5.263	3.348
Imposto sobre serviço retido	158	135
Imposto sobre operações financeiras	415	667
Contribuições previdenciárias e FGTS	2.055	1.135
Outros impostos e encargos sociais	118	124
	8.009	5.409

17 - Encargos trabalhistas: O saldo está apresentado por provisão de férias e encargos sociais.

18 - Empréstimos e Financiamentos

	2015	2014
Circulante:		
Financiamento para aquisição de ativos	879	846
Não Circulante:		
Financiamento para aquisição de ativos	2.281	3.055
	3.160	3.901

A Seguradora mantém os seguintes contratos de Leasing, cuja contabilização se deu no ativo imobilizado devido classificação como Arrendamento Mercantil "Financeiro". Os ativos referem-se a equipamentos de computação e estão apresentados a seguir:

Contrato	Custo Estimado	Moeda	Quantidade Parcelas	Parcelas em aberto em 2015	Saldo em 31/12/2015	Saldo em 31/12/2014
SR01V6	414	Real	60	44	305	386
SR02V6	2.323	Real	60	45	1.742	2.207
SR01V6	1.345	Real	60	45	1.009	1.278
SR03V6	80	Real	24	18	55	-
BR3K-9UVPH2-7	59	Real	36	30	49	-
Outros (*)	300	Real	10	-	-	30
					3.160	3.901

19 - Impostos e contribuições

	2015	2014
Imposto de renda	35	501
Contribuição social	129	74
COFINS	190	1.400
PIS	31	228
	385	2.203

22.3 - Movimentação das provisões técnicas - Previdência Complementar

Movimentação das Provisões Técnicas	PMBaC	PMBC	PPNG	PDR	IBNR	PSL	PVR	PCC	Total
Saldos em 31/12/2013	272.982	433.394	6.184	4.807	8.672	32.466	878	32.826	792.209
Constituição	3.807	4	1.538	-	3.348	25.787	207	226	34.917
Reversão	(21.280)	(59.533)	(2.004)	325	(2.419)	(21.606)	-	(2.230)	(108.747)
Juros e Atualização Monetária	34.955	54.748	-	-	-	-	-	-	89.703
Saldos em 31/12/2014	290.464	428.613	5.718	5.132	9.601	36.647	1.085	30.822	808.082
Constituição	3.958	-	2.608	526	4.189	23.648	200	89.074	124.203
Reversão	(41.795)	(151.940)	(1.979)	-	(2.901)	(20.068)	(98)	(3.100)	(221.681)
Juros e Atualização Monetária	46.424	63.972	-	-	-	83	-	-	110.479
Saldos em 31/12/2015	299.051	340.645	6.347	5.658	10.889	40.310	1.187	116.796	820.883

22.4 - Desenvolvimento de Sinistros: A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos de sinistros. O objetivo dessa tabela é demonstrar a consistência da política de provisionamento de sinistros da Seguradora.

SEGUROS

	Posição em 31/12/2015			
	Ocorrência entre 12/2011 e 12/2012	Ocorrência entre 12/2012 e 12/2013	Ocorrência entre 12/2013 e 12/2014	Ocorrência entre 12/2014 e 12/2015
Avisados (Até)				
No ano do evento	12.226	18.944	34.987	41.216
Após um ano	5.227	5.762	12.047	-
Após dois anos	540	944	-	-
Após três anos	516	-	-	-

SEGUROS

	Posição em 31/12/2015			
	Ocorrência entre 12/2011 e 12/2012	Ocorrência entre 12/2012 e 12/2013	Ocorrência entre 12/2013 e 12/2014	Ocorrência entre 12/2014 e 12/2015
Pagamentos				
No ano do evento	8.752	13.305	25.362	32.771
Após um ano	7.621	8.989	17.146	-
Após dois anos	1.057	1.635	-	-
Após três anos	497	-	-	-

Valores Brutos de Resseguro

PREVIDÊNCIA

	Posição em 31/12/2015			
	Ocorrência entre 12/2011 e 12/2012	Ocorrência entre 12/2012 e 12/2013	Ocorrência entre 12/2013 e 12/2014	Ocorrência entre 12/2014 e 12/2015
Avisados (Até)				
No ano do evento	80.171	84.899	82.309	95.118
Após um ano	9.002	7.846	9.425	-
Após dois anos	242	202	-	-
Após três anos	428	-	-	-

relacionadas ao Grupo APLUB. Sendo assim, considerando-se que, na presente data e nas circunstâncias atuais: (i) não é possível determinar o montante a ser ressarcido à Capemisa Seguradora no processo de dissolução parcial de U9A e (ii) U9A não apresenta expectativa de geração futura de caixa, a administração da Capemisa Seguradora decidiu registrar, em 31 de dezembro de 2015, provisão para perda de 100% (cem por cento) do valor do investimento, no montante de R\$ 51.224, em contrapartida da conta de outros investimentos - redução ao valor recuperável. Tão logo o processo de apuração dos haveres da Capemisa Seguradora na U9A seja concluído, a Capemisa Seguradora reavaliará a necessidade da manutenção ou não da referida provisão. • **Capemisa Tecnologia Ltda**: A investida possui um capital social de R\$ 1.000 dividido em 1.000.000 de cotas, de valor nominal unitário de R\$ 1,00 (um real) subscrito em seu valor total de R\$ 1.000, tendo sido integralizado R\$ 900 (R\$ 145 em 2014). **12.2 - Outros investimentos**: O saldo está apresentado conforme demonstrado a seguir:

	2015	2014
Propriedade para investimento (i)	7.808	53.950
Empreendimento imobiliário (ii)	10.282	9.298
Outros investimentos	6	347
	18.096	63.595

i) Propriedade para investimentos: A Seguradora é proprietária de andares de edifício mantidos para renda de aluguel. O valor justo dos imóveis, apurado com base em laudo de avaliação é de R\$ 67.319. Durante o exercício de 2015, a Seguradora testou o valor recuperável da propriedade para investimentos e reconheceu uma perda no montante de R\$ 46.142. **ii) Empreendimento imobiliário**: A Seguradora é sócia participante de sociedade em conta de participação referente ao empreendimento denominado "Cennário Atalaia". O contrato de sociedade em conta de participação foi firmado em 30/11/2012, com aporte no valor de R\$ 7.742 e remuneração mínima de 8,5% ao ano mais a variação da TR ao mês até a data do efetivo pagamento pela sócia ostensiva.

Descrição	Taxa de Depreciação	Saldo em 31/12/2014		Aquisição	Baixa	Transferências	Saldo em 31/12/2015
		(reapresentado)					
Terrenos	-	994	-	-	-	-	994
Edificações	4% a.a.	39.435	19	-	-	81	39.535
Equipamentos	10% a.a.	11.117	418	(96)	-	-	11.439
Móveis, máquinas e utensílios	10% a.a.	4.438	170	(324)	-	-	4.284
Veículos	20% a.a.	154	11	(150)	-	-	15
Imobilizações em curso	-	55	26	-	-	(81)	-
Outras imobilizações	(*)	4.367	480	(1.959)	-	-	2.888
		60.560	1.124	(2.529)	-	-	59.155
		(12.413)	(4.304)	1.041	-	-	(15.676)
		48.147	(3.180)	(1.488)	-	-	43.479

20 - Débito de operações com seguros e resseguros e com previdência complementar: Refere-se à provisão de comissões, comissões a pagar aos corretores, bem como estipulantes de seguros, agentes e correspondentes, repasses à resseguradora e contas a pagar DPVAT. **21 - Depósitos de terceiros**: A Seguradora possui o valor de R\$ 13.122 (R\$ 18.702 em 2014), referente a contribuições de previdência e seguro arrecadados na rede bancária os quais encontram-se em processo de conciliação e reclassificação. O Aging desta rubrica está distribuído da seguinte forma:

	2015	2014 (reapresentado)
De 01 a 30 dias	6.403	7.420
De 31 a 60 dias	2.663	3.716
De 61 a 120 dias	3.462	2.801
De 121 a 365 dias	580	1.988
Mais de 365 dias	14	2.777
	13.122	18.702

22 - Provisões Técnicas: 22.1 - Seguros Danos (DPVAT): A Seguradora apropria mensalmente, com base nos valores informados pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, as provisões técnicas para o ramo DPVAT. Os saldos das provisões técnicas do DPVAT são compostos como segue:

	2015	2014
Provisão de Sinistros a Liquidar Administrativas	7.748	13.650
Provisão de Sinistros a Liquidar Judiciais	31.915	38.250
IBNR	70.555	53.337
PDA	806	1.277
	111.024	106.514

22.1.1 - Sinistros Judiciais - Prazo Médio Pendente de Pagamento: Abaixo apresentamos os sinistros judiciais segregados por faixas de idade (aging list), referentes ao convênio DPVAT:

Faixa (Anos)	PSL Judicial 2015		PSL Judicial 2014	
	(R\$)	Quantidade	(R\$)	Quantidade
0 - 1	11.563	3.533	15.253	3.826
1 - 2	7.381	2.153	8.214	1.956
2 - 3	4.209	1.147	4.830	1.028
3 - 4	2.617	629	3.626	749
4 - 5	2.013	476	2.721	534
Acima de 5	4.132	807	3.606	627
Total	31.915</			

continuação



Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A

CNPJ 08.602.745/0001-32

risco operacional das sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores locais. A Resolução CNSP nº 321/2015 de 15 de julho de 2015, dispõe sobre o capital mínimo requerido para autorização e funcionamento e sobre o plano de regularização de solvência das sociedades seguradoras, das entidades abertas de previdência complementar, das sociedades de capitalização e dos resseguradores locais. Ca-

	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Partes relacionadas								
Capemisa Instituto de Ação Social	138	396	7.027	-	-	-	-	-
Clube Salutar	-	-	-	157	-	-	-	-
Capemisa Capitalização S/A	417	416	257	251	1.699	1.753	3.162	3.157
Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A	256	337	-	-	-	-	-	-

30.1- Remuneração do pessoal-chave da administração: A remuneração do pessoal chave da administração, está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Salários e outros benefícios de curto prazo	6.863	5.227

31 - Demonstração de Resultado: Detalhamos as rubricas das demonstrações de resultados julgadas relevantes.

	2015	2014
		(Reapresentado)
a - Sinistros Ocorridos		
Indenizações Avisadas	(57.527)	(44.988)
IBNR	(6.686)	(4.131)
DPVAT	(84.159)	(90.493)
Despesas com Benefícios	(86.451)	(68.443)
Provisão matemática de benefícios concedidos	(2.006)	(1.779)
	(236.829)	(209.834)

	2015	2014
		(Reapresentado)
b - Custo de Aquisição:		
Comissões	(25.632)	(25.759)
Outras	(2.414)	(1.950)
	(28.046)	(27.709)

	2015	2014
		(Reapresentado)
c - Outras Receitas e Despesas Operacionais		
Outras Receitas Operacionais		
Outras receitas operacionais de seguros	693	488
Receitas consórcio DPVAT	22.555	35.890
	23.248	36.378

	2015	2014
		(Reapresentado)
Outras Despesas Operacionais		
Outras despesas consórcio DPVAT	(20.343)	(31.977)
Administração de apólices	(18.158)	(15.276)
Outras despesas operacionais de seguros	(2.803)	(601)
Outras despesas operacionais de previdência	(305)	-
Redução ao valor recuperável prêmios a receber	(1.023)	-
Redução ao valor recuperável de contribuições a receber	(565)	-
Redução ao valor recuperável de outros créditos operacionais	(53)	(4.171)
Provisões cíveis	(4.132)	325
	(47.383)	(51.700)
	(24.134)	(15.322)

pital Mínimo Requerido (CMR) é o capital total que a sociedade supervisionada deverá manter, a qualquer tempo, para operar, sendo equivalente ao maior valor entre o Capital Base e o Capital de Risco. **30 - Partes Relacionadas:** A Seguradora possui operações com partes relacionadas, realizadas em condições compatíveis com as de mercado. Os saldos decorrentes de tais transações estão demonstrados a seguir:

	2015	2014
		(Reapresentado)
d - Despesas Administrativas		
Pessoal e Encargos	(91.784)	(77.102)
Serviços de Terceiros	(40.000)	(58.680)
Localização e Funcionamento	(29.555)	(28.001)
Publicidade e Propaganda	(9.016)	(15.397)
Publicações	(344)	(196)
Donativos e Contribuições	(3.474)	(3.743)
DPVAT	(4.490)	(4.504)
Judiciais	(9.709)	(8.943)
Outras	(3.769)	(5.318)
	(192.141)	(201.884)

	2015	2014
		(Reapresentado)
e - Despesas com tributos		
Impostos	(543)	(4.188)
PIS e COFINS	(12.776)	(15.243)
Taxa de fiscalização	(983)	(913)
Outros	(3)	(10)
	(14.305)	(20.354)

	2015	2014
		(Reapresentado)
f - Resultado financeiro		
Receitas Financeiras		
Renda Fixa	113.921	101.881
Renda Variável	266	135
Receitas com empréstimos	13.213	26.426
Atualização Monetária Depósitos Judiciais	12.827	7.666
DPVAT	14.168	12.319
Receitas Financeiras Eventuais	7.270	7.316
Outras	169	138
	161.834	155.881

	2015	2014
		(Reapresentado)
Despesas Financeiras		
Provisões Técnicas	(111.732)	(91.414)
Constituição (Reversão) de provisão para riscos de assistência financeira	(15.317)	(3.080)
Redução ao valor recuperável de renda variável	(36.146)	-
Outras despesas com assistência financeira	(8.227)	(357)
Renda Fixa	(133)	(795)
Tributos	(1.186)	(2.639)
DPVAT	(13.537)	(11.864)
Atualização provisão COFINS	(7.091)	(11.864)
Eventuais e outras	(5.689)	(1.990)
	(199.060)	(124.003)
	(37.224)	31.878

	2015	2014
		(Reapresentado)
g - Receitas e Despesas Patrimoniais		
Receitas c/ Aluguel	169	203
Ajuste de investimentos em controladas e coligadas	1.631	1.459
Outras	998	821
	2.798	2.483

	2015	2014
		(Reapresentado)
Receitas Patrimoniais		
Ajuste ao valor justo de propriedade para investimentos	(46.442)	-
Redução ao valor recuperável de investimentos	(51.224)	-
Ajuste de investimentos em controladas e coligadas	(1.583)	(2.170)
Outros	(3.349)	-
	(102.598)	(2.170)
	(99.800)	(313)

32 - Imposto de Renda e Contribuição Social: O Imposto de Renda e a Contribuição Social correntes foram calculados mensalmente com base no lucro tributável. O Imposto de Renda foi calculado a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10%. A Contribuição Social foi calculada a alíquota de 20%.

	IRPJ		CSLL	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Resultado Antes IR/CS	(284.884)	(46.274)	(284.884)	(46.274)
Ajustes ao resultado contábil	118.753	(31.654)	118.753	(31.927)
Prejuízo fiscal	(166.132)	(77.928)	(166.132)	(78.201)
Alíquota nominal	25%	25%	20%	15%
Total de tributos	-	-	-	-
Tributos diferidos Ativo	(7.879)	-	(6.503)	-
Tributos diferidos Passivo	13.482	(19.007)	10.786	(11.404)
Ajuste para Equalizar Saldos de Ativo e Passivo Diferidos	(16.839)	-	(11.225)	(11.404)
Despesa contabilizada	(11.236)	(19.007)	6.742	(11.404)

Ao final de cada período de apresentação das demonstrações contábeis, a Capemisa reavalia os ativos fiscais diferidos não reconhecidos. A entidade reconhece um ativo fiscal diferido não reconhecido previamente na medida em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que o ativo fiscal diferido seja recuperado, baseado na fundamentação do item 37 do CPC 32 (R2). **33 - Outras Informações. 33.1 - Seguros.** A Seguradora contrata seguros em modalidades e montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas em seus ativos e garantir suas obrigações e de seus administradores. **33.2 - Transferência de Carteira Previdenciária.** Em junho de 2014, foi firmado entre Capemisa Seguradora e APLUB - Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil o Contrato Definitivo de Transferência de Carteiras Previdenciárias e Ações de Sociedade de Capitalização, onde estabeleceu-se que as operações de previdência privada da APLUB seriam repassadas à Capemisa Seguradora através da transferência da carteira previdenciária e seus ativos, cabendo a Capemisa Seguradora suportar eventuais passivos gerados nesse compromisso. A SUSEP através da portaria nº 6.056, de 10 de outubro de 2014, aprovou a transferência do controle acionário direto da APLUB Capitalização para a Capemisa Seguradora. Em 18 de dezembro de 2015, através da Portaria SUSEP nº 6.422, o órgão regulador revogou a portaria SUSEP nº 6.056, de 10 de outubro de 2014, em decorrência do Termo de Julgamento SUSEP/COSEC/COLEG nº 224/2015, de 07 de dezembro de 2015. A referida portaria ratificou que o controle direto e a ingerência efetiva dos negócios da APLUB Capitalização S/A voltam a ser exercidos por APLUB - Associação dos Profissionais Universitários do Brasil.

Jorge de Souza Andrade - Diretor Presidente e Diretor

Laerte Tavares Lacerda - Diretor

Rafael Graça do Amaral - Diretor Técnico

Elida Cristina Cassundé dos Santos Lopes - Contador CRC RJ 93.879/O-2

Olívia Cristiane Lima Minardi - Atuário - MIBA nº 1493

PARECER DO AUDITOR ATUARIAL

Aos Administradores da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A Rio de Janeiro - RJ 1. Em cumprimento ao disposto na Resolução CNSP nº 321, de 15/07/2015, procedemos a Auditoria Atuarial CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A no período base de janeiro a dezembro de 2015. 2. Nosso trabalho foi baseado em dados fornecidos pela Seguradora, confrontados com as informações enviadas à SUSEP através do formulário de informações periódicas (FIP/SUSEP) e quadros estatísticos. A análise das informações prestadas no contexto da Auditoria Atuarial foi procedida - após crítica, consistência e consolidação dos dados - no que diz respeito à coerência e ordem de grandeza dos números que serviam de base para a nossa conclusão com relação à situação atuarial. 3. Com relação às provisões técnicas, verificamos que seus valores foram calculados de acordo com as respectivas notas técnicas e normativos da SUSEP. O Teste de Adequação dos Passivos mostrou que é

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento ao disposto na Resolução CNSP nº 321 de 2015 compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras das empresas do Grupo Capemisa, formado pela Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A e as empresas controladas Capemisa Capitalização S/A e Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A, observando o cumprimento das normas e exigências do Órgão Regulador, dos regulamentos e controles internos, dos riscos e principalmente sua total independência. No período decorrido de 2015, foram realizadas reuniões trimestrais com o Diretor Presidente, com os Gestores das áreas de Auditoria e Controles Internos, além da avaliação por parte do Comitê dos relatórios gerados pelas áreas acima mencionadas, bem como pela Auditoria Independente e pela Ouvidoria. Na Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A, devem ser destacados os seguintes tópicos: 1 - Avaliação das políticas contábeis aplicadas pelos Auditores Independentes e das recomendações nas providências adotadas pela Administração, com acompanhamento do seu cumprimento, auferindo a relevância dos riscos por nós identificados, com obtenção de evidências na contabilidade sobre as principais operações de nossos sistemas operacionais que não estavam desde 2012, condizentes com as melhores práticas contábeis e de governança; 2 - No acompanhamento do processo de registro dos ajustes derivados para a formação de informações patrimoniais, base das demonstrações financeiras, foram observados e atendidos a Circular SUSEP nº 517, alterada pela Circular SUSEP nº 521 de 24/11/2015, que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis aplicadas às sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguros locais.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores e Acionistas da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S.A. Rio de Janeiro - RJ Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos determinados pelo órgão como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente de serem causados por fraude ou erro. **Responsabilidade dos Auditores Independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada como objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente de serem causados por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S.A. em 31 de dezembro de 2015, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **Outros Assuntos Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente:** O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da retificação de erro para a correção dos assuntos descritos na nota explicativa nº 2.1.1.1.1, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 14 de abril de 2015. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, examinamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 2.1.1.1.1 que foram efetuados para alterar as informações contábeis de 31 de dezembro de 2014 e os saldos iniciais de 1º de janeiro de 2014 do balanço patrimonial (que foram derivados das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013). Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. O referido relatório de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que foi emitido por outro auditor independente em 14 de abril de 2015 contém os seguintes parágrafos de Ênfase e de Outros assuntos: "Parágrafos de Ênfases: Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.1.1, a CAPEMISA SEGURADORA está representando os saldos das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013, para fins de comparação, em razão da reclassificação de "Ajustes de Exercícios Anteriores" em 31 de dezembro de 2013 e 1º de janeiro de 2013, de acordo com CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. A CAPEMISA SEGURADORA faz retificação de erro, quanto as Demonstrações Financeiras divulgadas referentes ao exercício de 2013 e 2012, em função da revisão da apuração dos impostos sobre o lucro, e ainda em relação ao saldo da redução ao valor recuperável dos créditos a

necessária a constituição da PCC (Provisão Complementar de Cobertura) referente à PMBC (Provisão Matemática de Benefícios Concedidos) devido, principalmente, aos planos bloqueados. 4. A Seguradora vem procedendo ao cálculo mensal dos capitais de risco de conformidade com a legislação, verificando-se que o valor apurado é inferior ao patrimônio líquido ajustado, o que satisfaz às necessidades de operação, estando neste aspecto a Sociedade solvente. 5. Com base nas informações prestadas pela Sociedade, na análise estatístico atuarial procedida e no Balanço Patrimonial em 31/12/2015, constatamos que o total dos recursos garantidores é superior ao montante das Provisões Técnicas, levando-nos a concluir que a Seguradora está superavitária. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2016. HR SERVIÇOS ATUARIAIS LTDA. CIBA nº 43 - CNPJ nº 36.252.526/0001-06 Empresa Certificada pelo IBA HEITOR COELHO BORGES RIGUEIRA MIBA nº 380 - CPF nº 097.408.307-06 Atuário Certificado pelo IBA

3 - Observa-se que a capacidade financeira mantém as reservas financeiras da Sociedade de acordo com as práticas de gestão de Ativos e Passivos, com os riscos administrados e mitigados de acordo com as normas da SUSEP, apresentado em 2015 um montante de R\$ 1.023.565 mil referente aos recursos garantidores, o que justifica a solvência do Grupo para a cobertura das responsabilidades; Na Capemisa Capitalização S/A e na Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A, as análises não detectaram qualquer fato relevante a ser registrado. O Parecer recebido dos Auditores Independentes, Baker Tilly Brasil RJ, datado de 25 de fevereiro de 2016, referente às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentam adequadamente os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A, da Capemisa Capitalização S/A e da Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A. Recomendamos a aprovação pelo Conselho de Administração, das Demonstrações Financeiras, das empresas Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A, da Capemisa Capitalização S/A e da Capemisa Seguradora de Ramos Elementares S/A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, bem como dar continuidade nas melhorias sistêmicas para segurança da informação da empresa Capemisa Seguradora de Vida e Previdência S/A e controladas. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016. Antonio Virgílio de Carvalho Neto - Membro do Comitê de Auditoria; João Bosco Lopes - Membro do Comitê de Auditoria; Jorge Ricardo Bezerra de Souza - Membro do Comitê de Auditoria.

receber de assistência financeira. A Administração da Seguradora avaliou e concluiu que os valores registrados na apuração de IRPJ e de CSLL em 2013 não seguiram as normas fiscais, bem como, os saldos da rubrica Assistência Financeira à Participantes encontrava-se com os saldos da redução ao valor recuperável insuficientes em relação às normas expedidas pelo órgão regulador para 2013 e 2012. Sendo assim, a Seguradora procedeu o ajuste retrospectivo do saldo a recolher do montante de imposto de Renda e Contribuição Social, e da redução ao valor recuperável dos créditos de assistência financeira à participantes. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Conforme mencionado na nota explicativa nº 27.2, a Lei nº 12.973/2014, revogou o Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. A referida Lei teve como principal objetivo a adequação da legislação tributária à legislação societária e, assim estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base cálculo do Imposto sobre a Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e, conseqüentemente, extinguindo o RTT. Além disso, trouxe as convergências necessárias para a apuração da base de cálculo da Contribuição para o PIS/PASEP e da COFINS, especificamente para apuração pelo Lucro Real pelo regime não cumulativo. A CAPEMISA, que possui o regime de apuração pelo lucro real, porém na modalidade cumulativa para PIS e COFINS, não sofreu qualquer impacto fiscal tributário. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. Chamamos a atenção para nota explicativa nº 27.3, que menciona que em junho de 2014, foi firmado entre CAPEMISA SEGURADORA E APLUB - ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL o Contrato Definitivo de Transferência de Carteiras Previdenciárias e Ações de Sociedade de Capitalização, onde estabeleceu-se que as operações de previdência privada da APLUB sejam repassadas à CAPEMISA SEGURADORA através da transferência da carteira previdenciária e seus ativos, cabendo a CAPEMISA SEGURADORA suportar eventuais passivos gerados nesse compromisso. A SUSEP através da portaria nº 6.056, de 10 de outubro de 2014, aprovou a transferência do controle acionário direto da APLUB Capitalização para a CAPEMISA SEGURADORA. A CAPEMISA SEGURADORA E A ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERS. DO BRASIL - APLUB, até a conclusão destas demonstrações financeiras, estão avaliando as melhores opções para a conclusão do negócio, bem como as devidas formalizações institucionais necessárias. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto. **Outros assuntos - Reapresentação das demonstrações financeiras individuais:** Em 24 de fevereiro de 2015 emitimos relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais da CAPEMISA SEGURADORA DE VIDA E PREVIDÊNCIA S/A, sem ressalva e com ênfases similares aos parágrafos de ênfases acima, que ora estão sendo reapresentadas. Conforme mencionado na nota explicativa nº 27.4, o Conselho de Administração da CAPEMISA SEGURADORA através de reunião extraordinária realizada em 27 de março de 2015, decidiu cancelar a operação de permuta de créditos a receber de assistência financeira no montante de R\$ 216.475 mil em debêntures privadas conversíveis em ações, com prazo de resgate de vinte e cinco anos firmada em 31 de dezembro de 2014 com a APLUB AGRO FLORESTAL AMAZÔNIA S/A. Em decorrência deste evento subsequente que modificaram significativamente a posição patrimonial e financeira das demonstrações financeiras publicadas em 27 de fevereiro de 2015, a Administração para efeito de melhor apresentação, decidiu republicar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e 1º de janeiro de 2013." Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016

Atenciosamente,

BAKER TILLY BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S

Sheila Conceição Conrado Santos Buzzi Contadora - CRC-RJ 086.265/O-4
Baker Tilly Brasil RJ Auditores Independentes CRC-RJ 005.333/O-0